

DESAFIOS NA POLITICA REGIONAL
DE MOBILIDADE E TRANSPORTES

1. Ausência de articulação entre autarquias, operadores e serviços do Estado:

- Descoordenação de horários e de percursos
- Sem interligação física dos diferentes modos de transporte
- Ausência de qualquer mesa de concertação entre operadores
- Demissão do Estado na articulação do sistema
- Carência de base legal firme para os municípios tomarem a liderança do processo
- Criadas Autoridades de Transportes para Lisboa e Porto, mas não para o Algarve

2. Não existe uma central regional intermodal de passageiros:

- De um modo geral, os terminais rodoviários não coincidem com os terminais ferroviários
- Em Faro, o aeroporto está afastado dos terminais rodo e ferroviário
- Em Albufeira (Vale Paraíso) não passam comboios
- Os turistas e os residentes têm que apanhar transportes de ligação, com perdas de tempo e com incomodidade
- Entrar, sair ou circular no Algarve em transportes públicos não é fácil

3. Questão do abastecimento de combustíveis ao aeroporto:

- No aeroporto passam 5.5 milhões de passageiros por ano
- Cerca de 40.000 pessoas por dia entram e saem no aeroporto (turistas, funcionários dos serviços, familiares, etc.)
- Todos recorrem a transportes rodoviários, muitas vezes individuais
- Dezenas de camiões para abastecimento de aeronaves, a partir dos caminhos de ferro de Loulé.
- Hipótese porto comercial de Faro com pipeline directo evitando estradas
- Estacionamento das viaturas de aluguer sem condutor

4. Situação da linha ferroviária do Sotavento e do ramal de Lagos:

- Ramais obsoletos, com linhas degradadas e composições desconfortáveis
- Vontade de eliminar a torre de controlo de tráfego das linhas do Algarve, em Faro, levando-a para Setúbal
- Após o Euro 2004, deu-se o abandono dos investimentos previstos
- Estações fantasmas, apeadeiros com mato
- Os comboios passam, há mais de 100 anos, nos mesmos sítios, enquanto as cidades evoluíram

5. Abandono do porto comercial de Faro:

- Parque de sucata, entulhos e lixos abandonados. Ausência de autoridade do IPTM
- Estaleiros sem nexos, incluindo o da Câmara Municipal
- Não há navegação de passageiros
- Há condições para operar com cruzeiros e com passageiros no centro da Ria Formosa.
- Boas condições de estacionamento
- Complementar com o porto do Arade, Albufeira, Vilamoura, etc.....

6. Papel regional do nó de Vale Paraíso / Ferreiras (Albufeira):

- Ponto de distribuição para Barlavento e Sotavento
- Carece de articulação com caminhos de ferro
- Tem condições para ser o nó central da distribuição logística regional
- O ordenamento da expansão dos espaços de logística
- Apoio do Estado na criação de um terminal de passageiros

7. Melhorias em curso:

- Requalificação da EN 125, de Vila do Bispo a Vila Real de Santo António
- Ampliação do aeroporto de Faro
- Projectos de requalificação das linhas ferroviárias
- Dragagens Polis Ria Formosa com melhorias para a navegação

8. A questão do metro de superfície (a Sotavento e a Barlavento):

- Meia dúzia de anos de enrolo, de indecisões e de pouca vontade
- Estudo de mobilidade ou o interesse de um operador em fazer uma estação
- Ausência de diálogo com a Secretária de Estado dos Transportes
- Processo parado
- O que se passa em outras cidades / regiões da Europa
- O interesse da TRANSDEV
- O cartaz “fazemos”

9. As vias cicláveis:

- Projecto interessante, mas com pouca convicção de algumas autarquias na Ecovia do Litoral
- Inexistência de resultados visíveis nos centros urbanos principais
- Uma aposta no futuro
- O que está em evolução nas principais cidades europeias
- Pedonalizar áreas centrais, corredores para bicicletas e metros de superfície.

10. Propostas:

- Entidade Regional de Transportes
- Terminal Intermodal de Faro
- Parque de logística de Albufeira
- Ligação ferroviária a Espanha

27 de Junho 2009, Pavilhão do Arade

José Macário Correia